

## RELATÓRIO FINAL DE INDICADORES PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CHAMADA nº 81/2013

<b>Nome do Núcleo:</b>	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia/UFFS-CL
<b>Título do Projeto:</b>	A Agroecologia no desenvolvimento rural de Cerro Largo/RS
<b>Coordenador (a):</b>	Benedito Silva Neto
<b>Telefone Fixo:</b>	(55) 3359 4219
<b>Telefone celular:</b>	(55) 98474 8115
<b>Instituição:</b>	Universidade Federal da Fronteira Sul
<b>Campus:</b>	Cerro Largo
<b>Endereço Completo:</b>	Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580, CEP 97900-000 - Cerro Largo/RS
<b>Nº do processo:</b>	487269/2013-6
<b>E-mail:</b>	bsilva@uffs.edu.br ou benedito.bsn@brturbo.com.br
<b>Site/Blog do Núcleo:</b>	<a href="http://nepea-uffs-cl.yolasite.com/">http://nepea-uffs-cl.yolasite.com/</a>

<b>1. Descrição do objetivo do projeto</b>	Descrever objeto do projeto, identificando a(s) municipalidade(s) a ser(em) beneficiada(s);
<p>O projeto teve como principal finalidade o desenvolvimento de um método de extensão rural que considere a promoção da transição agroecológica como um verdadeiro processo social (e não apenas individual, ao nível da unidade de produção isolada) por meio da consolidação de um núcleo de ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia no <i>campus</i> de Cerro Largo da Universidade da Fronteira Sul, o NEPEA/UFFS-CL. O Projeto foi elaborado a partir dos resultados obtidos pela equipe de Cerro Largo no Projeto "A Agroecologia na dinâmica do desenvolvimento rural do Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul: o papel das instituições locais e a integração da UFFS nesse processo", financiado pelo Edital MDA/SAF/CNPq – No. 58/2010 – Chamada 2. Tais resultados evidenciaram claramente a necessidade de uma análise aprofundada da dinâmica local do desenvolvimento rural para a definição de estratégias e de ações visando à promoção da Agroecologia. Neste sentido, a adoção da "Análise-Diagnóstico de Sistemas Agrários" (ADSA) como instrumento metodológico básico mostrou-se de grande eficiência diante da complexidade das situações agrárias estudadas, na medida em que permitiu a obtenção de resultados importantes com recursos humanos e materiais limitados. A partir das definições estratégicas, várias ações foram desenvolvidas como cursos para técnicos de extensão, oficinas para agricultores e estudantes de escolas de ensino fundamental e eventos para o público em geral (especialmente agricultores), assim como um número considerável de trabalhos científicos foram elaborados. As atividades do Projeto foram desenvolvidas nos municípios de Cerro Largo e São Pedro do Butiá. No entanto, alguns eventos promovidos pelo Projeto tiveram alcance regional, atingindo 17 municípios de região.</p>	

## 2. Identificação da equipe e descrição do perfil profissional do coordenador e da equipe executora

Nome	Perfil Profissional	Papel na equipe
Benedito Silva Neto	Professor	Coordenador geral
Ivan Carlos Lago	Professor	Coordenador pedagógico
Douglas Rodrigo Kaiser	Professor	Extensionista
Sidinei Zwick Radons	Professor	Extensionista
Evandro Pedro Schneider	Professor	Extensionista
Renan Costa Beber Vieira	Professor	Extensionista
Ademir Ribeiro do Amaral	Técnico	Extensionista
Alberi Noronha	Técnico	Extensionista
Lisiane Quevedo Cunha	Técnico	Extensionista

## 3. Bolsas Concedidas

Nome	Tipo da Bolsa	Valor
Ana Paula Batista	Iniciação Extensionista - CNPq	R\$ 360 mensais
Andressa Pinto dos Santos	Iniciação Extensionista - CNPq	R\$ 360 mensais
Henrique Braun Schneiders	Iniciação Extensionista - CNPq	R\$ 360 mensais
Jeferson Tonin	Iniciação Extensionista - CNPq	R\$ 360 mensais
José Alcides Soares de Freitas	Iniciação Extensionista - CNPq	R\$ 360 mensais
José Tobias Marks Machado	Iniciação Extensionista - CNPq	R\$ 360 mensais
Raquel Luana Heck	Iniciação Extensionista - CNPq	R\$ 360 mensais
Sirineu Joanin Poersch Gottardo	Iniciação Extensionista - CNPq	R\$ 360 mensais
Venesa Pinto dos Santos	Iniciação Extensionista - CNPq	R\$ 360 mensais

## 4. Identificação das instituições parceiras

Nome	E-mail	Atuação no Projeto
EMATER/RS - Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – Regional de Santa Rosa	santarosa@emater.tche.br	Definição e execução de ações de extensão rural junto aos agricultores, de acordo com os princípios da Agroecologia.
AREDE - Associação Regional de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa	coperluz@viabrazil.com.br	Participação na análise de unidades de produção na região de Cerro Largo.
EMBRAPA/CT - Centro de Culturas de Clima Temperado da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária		Apoio às ações de extensão por meio do fornecimento de material de divulgação às Escolas e sementes e mudas aos agricultores.
REMAF - Rede Missioneira da Agricultura Familiar	rederemaf@gmail.com	Organização de eventos e sessões de formação sobre Agroecologia com os agricultores da região

## Eixo 1: Construção do Conhecimento

### 5. Descrição resumida dos eventos realizados no âmbito do projeto (dias de campo, palestras, seminários, oficinas, vivências etc.):

**Observação importante:** as listas de presença dessas atividades podem ser obtidas em <http://nepea-uffs-cl.yolasite.com/Diversos.php>

Evento	Período	PARTICIPANTES			
		EDUCANDOS	DOCENTES	TÉCNICOS	AGRICULTORES
I Encontro da Agrobiodiversidade Missioneira	18/08/2015	78	4	20	66
Produção de leite baseada em pastoreio rotativo	27/08/2015	3	1	2	37
Oficina Manejo ecológico do solo	27/04/2016	0	3	1	8
Oficina Insumos para a agricultura orgânica e agroecológica	17/06/2016	2	1	0	10
Oficina Produção orgânica	09/07/2016	4	1	4	9
Oficina Produção orgânica e agroecologia	11/04/2016	0	1	4	8
Oficina para entrega do Kit Minibiblioteca Agricultura Familiar da EMBRAPA na Escola Estadual Pedro Scher de São Pedro do Butiá/RS	03/05/2016	13	12	0	0
Oficina para entrega do Kit Minibiblioteca Agricultura Familiar da EMBRAPA na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco de Cerro Largo/RS	12/05/2016	21	3	0	0
Oficina para entrega do Kit Minibiblioteca Agricultura Familiar da EMBRAPA na Escola Estadual de 1º Grau Sargento Delmar Hollembach de Cerro Largo/RS	16/05/2016	32	2	0	0
Oficina para entrega do Kit Minibiblioteca Agricultura Familiar da EMBRAPA na Escola Estadual Técnica Guaramano de Guarani das Missões/RS	23/05/2016	0	23	0	0

Oficina para entrega do Kit Minibiblioteca Agricultura Familiar da EMBRAPA na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José Schardong de Cerro Largo/RS	16/06/2016	31	2	0	0
---	------------	----	---	---	---

**6. Descrição resumida da participação em eventos, relacionados com o projeto (dias de campo, palestras, seminários, oficinas, vivências etc.):**

Evento	Período	PARTICIPANTES			
		EDUCANDOS	DOCENTES	TÉCNICOS	AGRICULTORES
IX Congresso Brasileiro de Agroecologia	28/09 a 01/10/2015	2	1	0	0
XI Congresso da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção	06 a 08/06/2016	2	1	0	0
IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS	13 E 14/10/2014	6	1	0	0

**7. Descrição Resumida Dos Cursos Ofertados :**

**Observação importante:** as listas de presença dessas atividades podem ser obtidas em <http://nepea-uffs-cl.yolasite.com/Diversos.php>

Curso	Carga Horária	Período	PARTICIPANTES			
			EDUCANDOS	DOCENTES	TÉCNICOS	AGRICULTORES
Análise econômica de sistemas de produção agropecuária em uma perspectiva agroecológica	40	01/04 a 27/06 de 2016	2	1	13	0
Curso de de Extensão em Agroecologia Modalidade EaD oferecido conjuntamente com a Rede Sul de Núcleos de Agroecologia da Univ. Fed. do RGS	50	06/10 a 21/12/2015	82	7	0	0

<b>8. Descrição Resumida das Atividades de Extensão :</b>					
Evento	Período	PARTICIPANTES			
		EDUCANDOS	DOCENTES	TÉCNICOS	AGRICULTORES
Apresentação as entidades locais dos resultados da análise da agricultura de Cerro Largo visando a discussão de estratégias para a promoção da Agroecologia do município.	março de 2014	30	1	8	3
Apresentação as entidades locais dos resultados da análise da agricultura de Boa Vista do Buricá visando a discussão de estratégias para a promoção da Agroecologia do município.	fevereiro de 2015	30	1	3	0
Apresentação de trabalhos dos participantes do curso "Análise econômica de sistemas de produção agropecuária em uma perspectiva agroecológica" no Escritório Regional da EMATER de Santa Rosa/RS	27/06/2016	4	1	6	0

<b>9. Inovação tecnológica/metodológica ou tecnologia social desenvolvida</b>
Cite e descreva as inovações tecnológicas/metodológicas e tecnologias sociais desenvolvidas e/ou adaptadas.
A principal contribuição do Projeto foi a consolidação do método de "Análise-diagnóstico de sistemas agrários" como uma ferramenta metodológica voltada para a extensão. Os resultados obtidos pelos estudos realizados por meio desse método evidenciaram claramente a necessidade de uma análise suficientemente aprofundada da dinâmica local do desenvolvimento rural para a definição de ações de extensão visando à promoção da Agroecologia. Neste sentido, a adoção da "Análise-Diagnóstico de Sistemas Agrários" como instrumento metodológico básico mostrou-se de grande eficiência diante da complexidade das situações agrárias estudadas, na medida em que permitiu a obtenção de resultados importantes com recursos humanos e materiais limitados. Gerando conhecimentos que subsidiaram uma ampla discussão entre as instituições e entidades locais, a utilização da ADSA permitiu a elaboração de estratégias para uma transição agroecológica na região do município de Cerro Largo, contribuindo para definir alternativas de renda compatíveis com a reprodução social dos seus principais tipos de agricultores camponeses, considerando os seus efeitos sociais e ambientais.



**10. Publicações produzidas pelo projeto (monografias, dissertações, teses, artigos em periódicos, livros e capítulos de livros, resumos em eventos nacionais e internacionais, cartilhas, folders, folhetos etc.), pesquisas, trabalhos científicos publicados**

**Observação importante:** as publicações listadas, assim como outros documentos produzidos pelo Projeto, podem ser acessados em: <http://nepea-uffs-cl.yolasite.com/documentos.php>

Título da Publicação ou Material Audiovisual	Autores	Meios de Divulgação	Ano	Descrição Resumida
Caracterização geral da agricultura e zoneamento agroecológico do município de Cerro Largo.	Raquel Luana HECK; José Alcides FREITAS; Benedito SILVA NETO.	Anais do IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSS	2014	O trabalho realiza uma caracterização da agricultura de Cerro Largo (RS) visando a realização a definição estratégias de transição agroecológica
Formação histórica e tipologia das unidades de produção do município de Cerro Largo.	Andressa Pinto dos SANTOS; Venesa Pinto dos SANTOS; Benedito SILVA NETO	Anais do IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSS	2014	O trabalho realiza um estudo da história e dos tipos de unidades de produção de Cerro Largo (RS) visando a definição estratégias de transição agroecológica
Capacidade de reprodução social e composição da renda dos tipos de agricultores do município de Cerro Largo.	José Tobias MACHADO; Jeferson TONIN; Benedito SILVA NETO	Anais do IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSS	2014	O trabalho realiza estudos da reprodução social e da composição da renda dos tipos de unidades de produção de Cerro Largo visando a definição estratégias de transição agroecológica
A agroecologia na dinâmica do desenvolvimento rural de Cerro Largo/RS.	Jeferson TONIN; Andressa Pinto dos SANTOS; José Alcides de FREITAS; Benedito SILVA NETO	Anais do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia	2015	O trabalho discute a dinâmica do desenvolvimento rural de Cerro Largo (RS) com a perspectiva de promoção de uma transição agroecológica.

Dinâmica da agricultura e condições para uma transição agroecológica em São Pedro do Butiá (RS).	José Tobias Marks MACHADO; Venese Pinto dos SANTOS; Raquel Luana HECK; Benedito SILVA NETO	Anais do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia	2015	O trabalho discute a dinâmica da agricultura de São Pedro do Butiá (RS) com a perspectiva de promoção de uma transição agroecológica.
Um modelo de precificação para políticas públicas de promoção da Agroecologia.	Benedito SILVA NETO	Anais do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia	2015	No trabalho é proposto um modelo de precificação para política de transição agroecológica
Sistemas de produção e Agroecologia	Benedito SILVA NETO	Livro didático para curso de extensão do Projeto	2016	O livro trata de fundamentos e aplicação da análise de sistemas de produção em uma perspectiva agroecológica
Riqueza, valor e políticas públicas para a Agroecologia	Benedito SILVA NETO	Rev. Bras. de Agroecologia. 11 (4): 378-389	2016	Ensaio teórico realizado a partir das discussões ocorridas no âmbito do Projeto que propõe estratégias de políticas públicas para a promoção da transição agroecológica como um processo social
Enfoque sistêmico e análise econômica de sistemas de produção: uma abordagem baseada no materialismo histórico e dialético	Benedito SILVA NETO	Anais do IX Congresso da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção (disponível em: <a href="http://www.sbsp.org.br/Anais/7/XI-Congresso">http://www.sbsp.org.br/Anais/7/XI-Congresso</a> )	2016	Artigo que discute as relações entre o enfoque sistêmico e a análise de sistemas de produção adotada nas atividades do Projeto.



Problematizando o desenvolvimento rural a partir de uma análise de São Pedro do Butiá	Jeferson TONIN; Benedito SILVA NETO	Anais do IX Congresso da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção (disponível em: <a href="http://www.sbsp.org.br/Anais/7/XI-Congresso">http://www.sbsp.org.br/Anais/7/XI-Congresso</a> )	2016	O trabalho discute o desenvolvimento rural a partir da análise da agricultura de São Pedro do Butiá realizada no âmbito do Projeto.
Situação e perspectivas da agricultura de Cerro Largo (RS)	José Tobias Marks MACHADO; Benedito Silva NETO	Anais do IX Congresso da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção (disponível em: <a href="http://www.sbsp.org.br/Anais/7/XI-Congresso">http://www.sbsp.org.br/Anais/7/XI-Congresso</a> )	2016	O trabalho discute a situação e as perspectivas da agricultura de Cerro Largo a partir das análises realizadas no âmbito do Projeto

### 11. Mídias Eletrônicas Produzidas (materiais audiovisuais, sites, blogs, portais, etc)

Informar endereço eletrônico para acesso:

Página na Internet do NEPEA/UFFS-CL - Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Cerro Largo. Endereço: <http://nepea-uffs-cl.yolasite.com/>

## Eixo 2: Impactos para os Beneficiários

### 12. Informe o percentual da meta atingido (considerando o total de beneficiários diretos previstos no projeto).

A principal meta do projeto era o desenvolvimento de um método de trabalho em extensão rural que permitisse considerar a transição agroecológica como um processo social (isto é, voltado para a agricultura em seu conjunto). A Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários confirmou-se como uma base importante para o desenvolvimento de tal método. Assim, nas várias atividades desenvolvidas localmente no âmbito do Projeto foi possível manter uma perspectiva estratégica definida a partir da análise da dinâmica das agriculturas locais, as quais foram devidamente situadas em relação ao desenvolvimento geral da agricultura por meio da Teoria dos Sistemas Agrários (e o materialismo histórico, que lhe serve de base). Neste sentido, pode-se considerar que esta meta foi plenamente (100%) atingida. Por outro lado, observou-se que a extensão rural não pode ser realizada desvinculada de políticas públicas coerentes com a promoção de uma transição agroecológica na agricultura em seu conjunto, o que desencadeou uma série de reflexões na equipe do Projeto. Enfim é importante enfatizar que o Projeto não tinha como meta realizar difusão tecnológica e, portanto, atingir um grande número de agricultores, técnicos ou estudantes. As atividades do Projeto relacionadas a discussão de tecnológicas desempenharam um papel estratégico, estando relacionadas ao

desenvolvimento do método de extensão rural aplicado.

### **13. Balanço Geral, de acordo com as listas de presença declaradas**

<b>Número de Educandos envolvidos no projeto</b>	184
<b>Número de Docentes envolvidos no projeto</b>	46
<b>Número de Técnicos de Ater e pesquisa</b>	20
<b>Número de Agricultores</b>	66
<b>Número de Instituições Parceiras</b>	4
<b>Número Total de Eventos Realizados (cursos, seminários, palestras...)</b>	12

### **14. Impactos econômicos, sociais e ambientais das inovações tecnológicas/tecnologias sociais desenvolvidas e/ou adaptadas**

Coerente com a sua natureza de extensão universitária, o objetivo do Projeto foi contribuir para o desenvolvimento de um método de extensão, por meio da sua aplicação prática, envolvendo educandos, docentes, técnicos e agricultores. Neste sentido as atividades do Projeto tiveram impactos indiretos sobre o seu contexto econômico, social e ambiental, o que não possibilita a sua mensuração. Por outro, isto não significa que tais impactos não tenham ocorrido. Por exemplo, as diversas oficinas sobre aspectos práticos da Agroecologia oferecidas no Projeto (como por exemplo, manejo do solo, uso de insumos de agricultura orgânica, produção de leite a pasto) certamente que tiveram impactos, tanto no que diz respeito à formação dos agricultores, como na aplicação por estes das técnicas discutidas. O mesmo pode-se afirmar em relação ao curso oferecido aos técnicos.

### **15. Interface com políticas públicas**

**a) Alguma política pública foi acessada pelos beneficiários em decorrência das ações desenvolvidas no âmbito do projeto? Em caso afirmativo, citar a(s) política(s) e a forma como o projeto contribuiu.**

Os resultados obtidos pelo estudo da dinâmica da agricultura de Cerro Largo, influenciaram positivamente alguns agricultores a acessar o PRONAF investimentos e a participar de um programa de aquisição de alimentos desenvolvido pela Universidade. No entanto, como colocado no item anterior, isto não foi quantificado.

**b) O projeto possui alguma relação direta com outras políticas públicas direcionadas aos beneficiários? Em caso afirmativo, descrever.**

Não.

## 16. Organização Social

**a) Descreva as ações desenvolvidas no âmbito do projeto que tenham contribuído para a organização social do público beneficiário. Se possível, relatar também qual a contribuição dessas ações.**

Um dos eixos estratégicos estabelecidos a partir dos resultados da análise da agricultura de Cerro Largo e São Pedro do Butiá dizia respeito a incentivar ações para assegurar a soberania das unidades de produção dos tipos de agricultores mais vulneráveis economicamente. Uma destas ações era a de estimular a **manutenção e a troca de sementes "crioulas"** por estes agricultores. A realização do I Encontro da Biodiversidade Misioneira concretizou tal objetivo, na medida em que, a partir dele **grupos de "guardiões de sementes"** foram criados em vários municípios, encontrando-se atualmente em pleno funcionamento.

**b) Informe as entidades (associações, cooperativas, sindicatos e colônias) ou grupos informais apoiados no âmbito do projeto. Caso alguma entidade ou grupo informal tenha sido constituído em decorrência das ações do projeto, relatar.**

O projeto apoia a Cooperativa dos Pequenos Agricultores de Cerro Largo (CooPACeL) e a Associação dos Produtores de Leite da Região das Missões (AProLeite). Informalmente, como descrito no item anterior, a partir do I Encontro da Biodiversidade Misioneira, foram criados vários grupos de guardiões de semente.

**c) Há estratégias para a participação/articulação desses grupos em Redes? Em caso afirmativo, descrever. No caso dos CVT, descrever as estratégias e ações adotadas para atuar como centro de referência na unidade federativa.**

Não.

## Eixo 3: Impactos Institucionais

### 17. Recursos financeiros

**a) Informe o valor total dos recursos do projeto que foram executados.**

Itens	Valor Recebido	Valor Executado	Valor Devolvido
Custeio	R\$ 54.041,00	R\$ 33.544,31	R\$ 20.496,69
Capital	R\$ 91.500,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1.500,00
Bolsas	R\$ 47.520,00	R\$ 47.520,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 193.061,00	R\$ 171.064,31	R\$ 21.996,69

## **18. Fortalecimento e Repercussão do Núcleo**

**O projeto apoiado pelo Edital no 81/2013 influenciou o surgimento ou provocou mudanças em projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à agroecologia e produção orgânica no âmbito da instituição? Em caso afirmativo, descreva quais as influências/mudanças ocorridas. Se possível, avalie e comente a correlação entre tais influências/mudanças e as ações do projeto.**

Os estudos da dinâmica da agricultura de Cerro Largo e de São Pedro do Butiá conduzidos, foram realizados com alunos das disciplinas de Extensão Rural e Enfoque sistêmico na agricultura (turmas de 2014 e 2015). Estes estudos serviram de base para a discussão das condições de transição agroecológica não apenas nestas turmas, mas, em várias ocasiões, com outros estudantes do Curso de Agronomia. Além disto, as atividades do Projeto (especialmente as relacionadas com a discussão de sementes crioulas no I Encontro da Biodiversidade Missioneira, descrito no item 5 (cinco) desencadearam projetos específicos para a manutenção e difusão de sementes de adubos verdes, por meio da implantação de uma coleção na área experimental da Universidade.

## **19. Balanço Geral dos resultados, descrevendo os principais acertos, erros e desafios (máximo 1 lauda).**

Como já mencionado, o Projeto tinha como meta contribuir para o desenvolvimento de um método de extensão rural que permita considerar a transição agroecológica como um processo social (e não apenas individual), com a definição de estratégias e de ações de intervenção concretas sobre a dinâmica da agricultura local. Segundo este ponto de vista, pode-se considerar que o Projeto cumpriu a sua meta, atingindo os seus objetivos. No entanto, é necessário enfatizar que, evidentemente, a mera aplicação de um método de extensão não é insuficiente para provocar mudanças significativas em um processo complexo como o da transição agroecológica (de um ponto de vista social). Em primeiro lugar, para que este processo possa se concretizar, a extensão rural deve estar articulada a um amplo e abrangente processo de pesquisa, que assegure desde uma compreensão aprofundada de aspectos específicos da realidade agrária até o desenvolvimento de técnicas capazes de ampliar as possibilidades de reprodução socioeconômica dos agricultores que adotam sistemas de produção com características agroecológicas. Em segundo lugar, salienta-se a importância de uma maior articulação da sua equipe com as organizações locais de agricultores. No presente Projeto, tal articulação foi limitada na medida em que ações básicas, para definições estratégicas a partir de um conhecimento suficientemente preciso da realidade local foram priorizados. Em terceiro lugar, é necessária uma permanente reflexão sobre os limites que as condições políticas, econômicas e ambientais mais gerais (que ultrapassam o nível local) colocam à eficiência de uma extensão rural agroecológica, para que esta possa contribuir para a elaboração e/ou o aperfeiçoamento da intervenção do Estado para a promoção da Agroecologia. Neste sentido, foi evidenciada a necessidade de uma maior articulação do Projeto com movimentos sociais e organizações de representação política dos agricultores familiares.

## **20. Sugestões para novos editais e ações para promover a autonomia e continuidade dos NEAs (máximo uma lauda).**

A política de apoio aos núcleos, implantada pelo MDA/MAPA, constituiu-se em uma das medidas mais importantes para a consolidação da Agroecologia nas instituições de ensino superior, com efeitos altamente positivos ao avanço da mesma nas regiões de abrangência destas instituições. Antes limitada à ação de grupos em geral isolados ou mesmo marginalizados, com pouca credibilidade acadêmica e sem possibilidade de apoio financeiro, com a política de estímulo aos núcleos os núcleos passaram a desempenhar um papel importante na pesquisa e na extensão nas instituições de ensino superior, tornando a Agroecologia uma área de crescente reconhecimento na academia. Pode-se afirmar que, em grande parte devido à política de apoio aos núcleos, a Agroecologia deixou de ser uma área marginal e de pouco reconhecimento para integrar-se nas atividades correntes de ensino, pesquisa e extensão em um número significativo de instituições de ensino superior. Por outro lado, após ter conduzido dois Projetos de Agroecologia financiados pelo CNPq/MDA/MAPA (Edital 051 e Chamada 081), é nítida a tendência do apoio aos núcleos se transformar em uma política de atrelamento dos mesmos às concepções de extensão vigentes nestes órgãos governamentais. Neste sentido, parece que de uma política de apoio aos núcleos há a passagem a uma política que visa transformar os núcleos em agentes de extensão dos ministérios, com a exigência da realização de ações e o cumprimento de metas quantitativas que muitas vezes pouco tem a ver com os métodos de trabalho construído pelo núcleo. Vale observar, também, as grandes dificuldades dos ministérios em considerar as especificidades da extensão universitária em relação à realizada por organizações não acadêmicas (como, por exemplo, a da EMATER e as ações de difusão de tecnologia da EMBRAPA). Evidentemente, há ainda muito a fazer para o aperfeiçoamento da extensão rural realizada pelos núcleos. No entanto, tal aperfeiçoamento deveria ser promovido por uma discussão de caráter eminentemente científico entre os núcleos, sem a tutela de representantes dos ministérios. Nos encontros dos núcleos, porém, tal discussão foi muito limitada, tendo sido largamente priorizada a apresentação das políticas dos ministérios. Por um lado, é perfeitamente compreensível a preocupação dos representantes dos ministérios em fazer com que os núcleos forneçam resultados que mostrem impactos quantitativos significativos das ações dos núcleos sobre a agricultura local, inclusive para justificar a continuidade da política de apoio aos mesmos. Por outro lado, tal atitude é pouco compatível com a autonomia dos núcleos e, sobretudo, com as características da extensão realizada nas instituições de ensino superior, as quais não possuem estruturas e profissionais especificamente dedicados à extensão.

### DECLARAÇÃO\*

\*preparar a declaração conforme modelo abaixo, inserir os dados específicos do projeto, assinar, carimbar e datar; digitalizar a declaração e inserir neste documento como figura JPG ou GIF. Sistematização de Experiências e disponibilização das informações desenvolvidas no âmbito do projeto.

Eu (nome do coordenador do projeto) declaro que alimentei os bancos de dados das Plataformas (verificar em relação a quais plataformas é a exigência no item II.1.8.9., a depender da linha e modalidade do projeto) com a Sistematização das experiências agroecológicas e disponibilização das informações desenvolvidas no âmbito do projeto (informar título), aprovado sob o número de processo (no do processo institucional).

Data:

\_\_\_\_\_  
(Nome do Coordenador do projeto)

### ANEXOS

- Comprovação dos produtos obrigatórios definidos no item II.2.2.4. Inserir, como figuras, as cópias digitalizadas dos seguintes documentos:
- Declarações da instituição acerca da realização dos cursos obrigatórios definidos item II.2.2.4
- inserir cópia digitalizada legível com as informações: ementa, carga horária, local e período de realização.
- Lista de capacitados ao longo do projeto: Informar nome, cpf, contatos dos capacitados, a respectiva ocupação destes. Informar também nome e contato dos palestrantes dos cursos.